



TRIBUNAL
DE CONTAS
EUROPEU

Exame Rápido de Casos Acompanhamento, pela Comissão, do apoio da UE à Euronews

Maio de 2019

Índice

	Pontos
Introdução	01-03
Âmbito e método	04-05
Atividades da Euronews	06-09
O interesse geral europeu e o mandato de serviço público	10-12
Independência editorial	13-16
Financiamento, controlo e acompanhamento	17-27
Quadro de elaboração de relatórios sobre o desempenho	28-31
Conclusão	32-37
Anexo I – Emissoras da UE e de países terceiros e autoridades públicas locais	
Anexo II – Objetivos do AQP de 2017-2021 e indicadores associados	

Introdução

01 A Euronews é um canal de televisão de notícias multilingue que emite 24 horas por dia. Foi lançada em 1993 por um grupo de dez emissoras públicas europeias pertencentes à União Europeia de Radiodifusão (UER), com o objetivo de fortalecer a identidade e a integração europeias.

02 Desde a criação do canal, a Comissão Europeia tem apoiado a Euronews e patrocinado a produção de programas sobre assuntos europeus. Este apoio assumiu diferentes formas ao longo dos anos. Desde 2010, na sequência de uma decisão da Comissão que considerava que a Euronews contribuía para o interesse geral europeu no domínio da informação¹, os fundos da UE têm sido concedidos através de sucessivos acordos-quadro de parceria (AQP). Em 2018, a Comissão autorizou 19,96 milhões de euros para apoio à Euronews através da rubrica orçamental "Ações multimédia".

03 Em 2014, a Comissão declarou a sua intenção de elaborar e promover um modelo de negócios sustentável para a Euronews, designadamente continuando a desenvolver o seu mandato de serviço público, ajudando a encontrar novos parceiros e utilizando melhor as tecnologias de transmissão digital, no pleno respeito pela independência editorial do canal². Em 2015 e 2017, dois novos acionistas privados adquiriram capital social, passando o canal a ser detido em 85% por investidores privados e em 15% por emissoras (da UE e de países terceiros) e por autoridades públicas locais (ver [anexo I](#)). Estes desenvolvimentos foram acompanhados de várias transformações da empresa.

¹ *Commission decision of 6.10.2010 on the amended annual work programme for grants and public contracts in the field of communication for 2010* (Decisão da Comissão, de 6 de outubro de 2010, relativa ao programa de trabalho anual alterado em matéria de subvenções e contratos públicos no domínio da comunicação para 2010).

² Carta de missão do Presidente da Comissão à comissária da Economia e Sociedade Digitais, setembro de 2014.

Âmbito e método

04 O presente exame rápido de casos analisa a evolução da relação entre a Comissão e a Euronews entre 2014 e 2018, bem como as atividades realizadas pela Comissão para acompanhar a execução do AQP em vigor. As informações analisadas foram recolhidas entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019, através de entrevistas a funcionários da Direção-Geral das Redes de Comunicação, Conteúdos e Tecnologias (DG CNECT) e à direção da Euronews, de um exame documental das informações financeiras e operacionais disponibilizadas pela Comissão e pela Euronews, bem como de investigação com base em informações publicamente disponíveis.

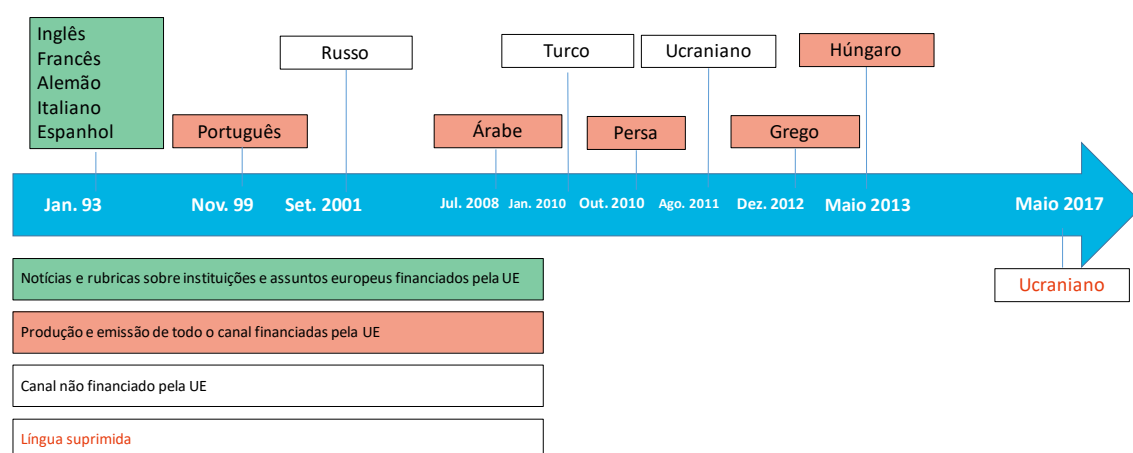
05 O exame foi realizado na sequência do pedido do Parlamento Europeu de que o TCE examine se o financiamento é concedido à Euronews de forma eficiente e transparente e utilizado apenas para cumprir o mandato conferido ao canal³.

³ Carta da Conferência dos Presidentes das Comissões do Parlamento Europeu, de fevereiro de 2018.

Atividades da Euronews

06 A Euronews é um dos 140 canais de notícias disponíveis na Europa. É descrito como um canal de televisão de notícias global com várias edições que visa principalmente apresentar a atualidade mundial sob uma determinada perspectiva, disponibilizando-a em todo o mundo através de edições transnacionais adaptadas⁴. Está orientado para um público global e tem uma política editorial que abrange todo o mundo. A Euronews emite em oito línguas da UE e quatro outras línguas, como mostra a **figura 1**. Os seus principais concorrentes são a DW (Deutsche Welle), a "France 24", a Al Jazeera, a i24News, o canal russo RT, a BBC World News (detida pela BBC) e a CNN⁵. Contudo, a disponibilidade de dados fiáveis sobre a audiência da Euronews e de outros canais de notícias internacionais é reduzida, sobretudo devido ao custo associado à sua obtenção.

Figura 1 – Cronologia das línguas de emissão da Euronews



Fonte: TCE.

07 Desde o lançamento do canal até 2015, o capital social da Euronews pertencia a um grupo de emissoras públicas que eram membros da UER. A redução das contribuições financeiras dos seus acionistas levou a Euronews a procurar novos parceiros para manter e desenvolver as suas atividades. Nessa data, a Media Globe Networks (MGN), uma empresa privada sediada no Luxemburgo, adquiriu uma participação de 53% do capital do canal. Dois anos mais tarde, em 2017, a emissora privada norte-americana NBC adquiriu 25% do capital social e a MGN aumentou a sua participação para 60%, ficando as emissoras europeias e as autoridades locais com

⁴ "TV news channels in Europe" (Canais de televisão de notícias na Europa), Observatório Europeu do Audiovisual, outubro de 2018.

⁵ "TV news channels in Europe" (Canais de televisão de notícias na Europa), Observatório Europeu do Audiovisual, outubro de 2018.

uma participação de 15%. Estas operações sucessivas aumentaram o capital social de 4 032 840 euros para 26 885 595 euros; os novos acionistas pagaram um prémio de aquisição (correspondente à diferença entre o valor contabilístico e o preço pago) de 50 480 579 euros.

08 Após o investimento da MGN, a Euronews deu início a um programa de reestruturação designado por "Euronews Next". Em primeiro lugar, deixou de emitir uma transmissão de vídeo comum para todas as línguas, passando a emitir uma transmissão de vídeo por língua. Por conseguinte, os telespetadores podem agora ver informações na sua própria língua, com uma cobertura noticiosa adaptada a um público nacional, mantendo-se a tónica nos assuntos europeus. Esta mudança implicou produzir um maior volume de conteúdos do que anteriormente. A Euronews também procedeu a uma reestruturação laboral. As emissões em árabe e persa tornaram-se apenas digitais, o que reduziu o custo dessas duas edições do canal. A rede de correspondentes do canal foi alargada em termos numéricos e geográficos. A chegada da NBC deu igualmente origem ao lançamento na edição inglesa de novos programas durante o "horário nobre", em sintonia com as práticas de programação dos concorrentes.

09 Os relatórios financeiros da Euronews mostram que as receitas provêm principalmente da publicidade e dos contratos celebrados no âmbito do AQP com a Comissão. Entre 2014 e 2017, os pagamentos da Comissão à Euronews passaram de 30% para 38% do volume de negócios anual do canal. A Euronews está a desenvolver esforços para aumentar as receitas provenientes da publicidade e diversificar as fontes de receitas.

O interesse geral europeu e o mandato de serviço público

10 Em 2009, a Direção-Geral da Comunicação (DG COMM) da Comissão lançou uma avaliação independente da principal relação contratual entre a Euronews e a Comissão, tendo concluído que o canal pode afirmar que desempenha uma função de serviço público. Na sequência dessa avaliação, a Comissão considerou que a Euronews é um organismo que prossegue um fim de interesse geral europeu no domínio da informação⁶, tendo reconhecido que o canal se encontrava numa situação de monopólio de facto e que, em virtude do seu elevado grau de especialização, era um organismo especial, que realiza ações com características específicas⁷. Nesta base, a partir de 2010, os AQP foram adjudicados e as consequentes subvenções foram concedidas sem convite à apresentação de propostas, em conformidade com o Regulamento Financeiro⁸.

11 Todos os anos, quando da adoção do programa de trabalho anual e da repartição do orçamento para a rubrica "Ações multimédia", a Comissão confirma que estas circunstâncias se mantêm válidas, ou seja, que a Euronews é um organismo que prossegue um fim de interesse geral europeu. No entanto, a situação mudou quando o novo Regulamento Financeiro entrou em vigor em agosto de 2018, visto que deixou de existir referência a esse tipo de organismos⁹.

12 Nenhum Estado-Membro da UE conferiu à Euronews um mandato de serviço público nem a considerou uma emissora de serviço público, o que significa que não lhe concedem financiamento direto. Os Estados-Membros da UE também não aplicam à Euronews as regras de "obrigação de transporte" (*must-carry*), que permitem aos governos dar aos canais que oferecem conteúdos para a prossecução de objetivos de

⁶ Artigo 162º das normas de execução do Regulamento Financeiro de 2002 (<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/ALL/?uri=celex:32002R2342>).

⁷ *Commission decision of 6.10.2010 on the amended annual work programme for grants and public contracts in the field of communication for 2010* (Decisão da Comissão, de 6 de outubro de 2010, relativa ao programa de trabalho anual alterado em matéria de subvenções e contratos públicos no domínio da comunicação para 2010).

⁸ Regulamento (CE, Euratom) nº 1605/2002 do Conselho, de 25 de junho de 2002.

⁹ Considerando 124 e artigo 180º do Regulamento (UE, Euratom) 2018/1046 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de julho de 2018 (<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX%3A32018R1046>).

interesse público o direito ao transporte em todas as redes¹⁰ (cabo, satélite e televisão digital terrestre). A Euronews não está, portanto, acessível à maioria ou à totalidade dos cidadãos da União Europeia.

Independência editorial

13 No que se refere à obrigação de garantir a independência editorial e a imparcialidade, a todos os níveis e em todas as línguas, a Euronews, uma empresa juridicamente estabelecida em França, está sujeita aos quadros regulamentares franceses em matéria de comunicação audiovisual¹¹.

14 No âmbito do seu contrato com a Comissão, a Euronews está vinculada por uma carta editorial que rege a produção e a emissão de programas patrocinados pela UE. Nesse documento¹², o canal compromete-se a respeitar as normas jornalísticas em matéria de independência editorial, imparcialidade, diversidade e respeito pelos telespetadores no desempenho das obrigações ligadas ao AQP celebrado com a Comissão. Outras normas deontológicas que devem ser respeitadas estão incluídas nos relatórios de transparência anuais¹³ da própria Euronews, que apresentam o desempenho do canal no cumprimento dos compromissos exigidos ao abrigo da sua relação com a Comissão.

15 Além disso, em conformidade com a legislação francesa, a Euronews elaborou uma carta editorial aplicável à totalidade das atividades e dos programas produzidos e emitidos pelo canal, um documento que não estava publicado à data da elaboração do exame do Tribunal.

¹⁰ "To Have or Not to Have Must-Carry Rules" (Ter ou não ter regras de obrigação de transporte), publicado pelo Observatório Europeu do Audiovisual, outubro de 2005.

¹¹ Diretiva 2010/13/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de março de 2010, relativa à coordenação de certas disposições legislativas, regulamentares e administrativas dos Estados-Membros respeitantes à oferta de serviços de comunicação social audiovisual (Diretiva "Serviços de Comunicação Social Audiovisual"); Lei nº 86-1067 de 30 de setembro de 1986 relativa à liberdade de comunicação ("Lei Léotard") e Lei nº 2009-258 de 5 de março de 2009 relativa à comunicação audiovisual e ao novo serviço público de televisão. Ver também uma base de dados sobre informações jurídicas relevantes para o setor audiovisual na Europa: <https://merlin.obs.coe.int/>.

¹² <https://pt.euronews.com/services-ue>

¹³ <https://static.euronews.com/website/pdf/euronews-transparency-report-2018.pdf>

16 Após a aquisição da maioria do capital social pela MGN em 2015, a Euronews criou um conselho editorial consultivo para avaliar o desempenho e a estratégia do serviço editorial e aconselhar a direção sobre questões editoriais. De acordo com as regras internas da Euronews, a minoria de acionistas públicos designa a maioria dos membros do conselho editorial, incluindo o seu presidente que tem direito de veto em questões editoriais. A pedido do conselho editorial, em casos específicos a Euronews contrata o "Osservatorio di Pavia", um instituto independente de análise e investigação sobre comunicação de massas e campanhas eleitorais¹⁴, para realizar avaliações externas sobre a imparcialidade e a independência do canal. No período de 2016-2018, este organismo publicou quatro relatórios sobre o equilíbrio, a objetividade e a imparcialidade da produção da Euronews, especialmente em torno de temas sensíveis, como as notícias sobre conflitos. As suas principais conclusões são divulgadas nos relatórios de transparência anuais¹⁵ da Euronews. As principais observações desses documentos são que a Euronews revelou, nos casos em análise, um compromisso com a objetividade, o rigor e a imparcialidade, que não houve casos em que a independência dos jornalistas tivesse sido posta em causa e que a maioria das notícias apresentava vários pontos de vista.

¹⁴ <https://www.osservatorio.it/en/profilo/>

¹⁵ Relatórios de transparência da Euronews relativos a 2018, 2017 e 2016.

Financiamento, controlo e acompanhamento

17 O primeiro AQP para quatro anos entre a Comissão e a Euronews foi assinado em 2010. No contexto das alterações na estrutura de propriedade do canal, a Comissão e a Euronews assinaram dois AQP transitórios com a duração de um ano, no final de 2014 e de 2015. O mais recente AQP de quatro anos foi assinado em fevereiro de 2017, sendo a DG CNECT a principal DG responsável pelo seu acompanhamento e execução.

18 No âmbito do AQP, a Comissão concede subvenções anuais à Euronews para financiar a produção e emissão de programas em várias línguas recorrendo sobretudo à rubrica orçamental "Ações multimédia"¹⁶. Estas dotações estão abrangidas pela autonomia administrativa da Comissão¹⁷.

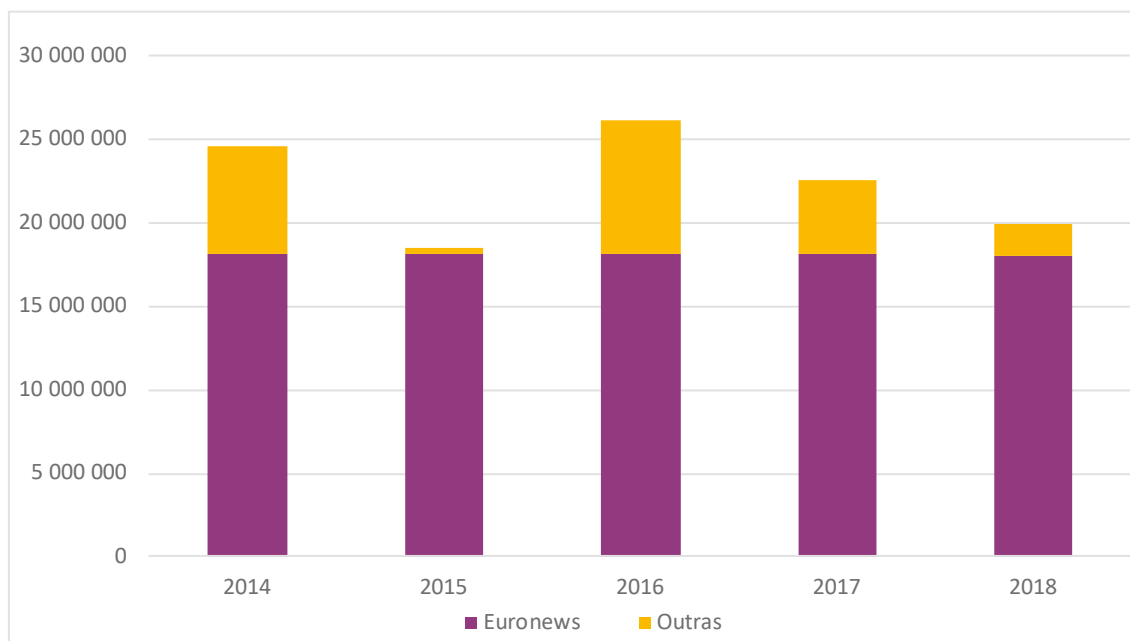
19 O programa de trabalho anual relativo às ações multimédia, que constitui uma decisão de financiamento, indica as medidas que a DG CNECT tenciona financiar durante o exercício¹⁸. Os contratos celebrados entre 2014 e 2018 neste domínio encontram-se sintetizados na *figura 2*. O financiamento das atividades da Euronews representa cerca de 80% do orçamento anual autorizado para as "Ações multimédia". A mesma rubrica orçamental financia igualmente um consórcio de emissoras de rádio (Euranet Plus), bem como estudos, avaliações e auditorias, sobretudo relativos ao acompanhamento da execução do AQP com a Euronews.

¹⁶ Projeto de orçamento geral da União Europeia para 2019 — Volume 3, Secção III Comissão. <https://eur-lex.europa.eu/budget/www/index-pt.htm>.

¹⁷ Artigo 54º, nº 2, do Regulamento (UE, Euratom) nº 966/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2013 <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/ALL/?uri=celex%3A32012R0966>, correspondente ao artigo 58º do Regulamento (UE, Euratom) 2018/1046 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de julho de 2018.

¹⁸ *Commission Decision on the adoption of the annual work programme for 2018 for the Multimedia Actions serving as financing decision* (Decisão da Comissão relativa à adoção do programa de trabalho anual para 2018 em matéria de ações multimédia, que constitui uma decisão de financiamento). Bruxelas, 13.2.2018, C(2018) 708 final.

Figura 2 – Contratos no domínio das ações multimédia no período de 2014-2018



Fonte: ABAC datawarehouse.

20 Os contratos específicos celebrados pela DG CNECT com a Euronews dizem respeito à produção e emissão de programas europeus sobre assuntos da União e as atividades e políticas das instituições da UE, bem como à produção e emissão em determinadas línguas da UE e outras. Das atuais doze línguas de funcionamento, quatro (árabe, persa, grego e húngaro) foram introduzidas a pedido da Comissão. Os seus custos, juntamente com o custo da emissão em português que já existia quando teve início a contribuição da Comissão, são financiados pela rubrica "Ações multimédia", à exceção do persa, que é financiado pela rubrica orçamental "Ações de informação no domínio das relações externas da União" inserida no título Instrumentos de Política Externa.

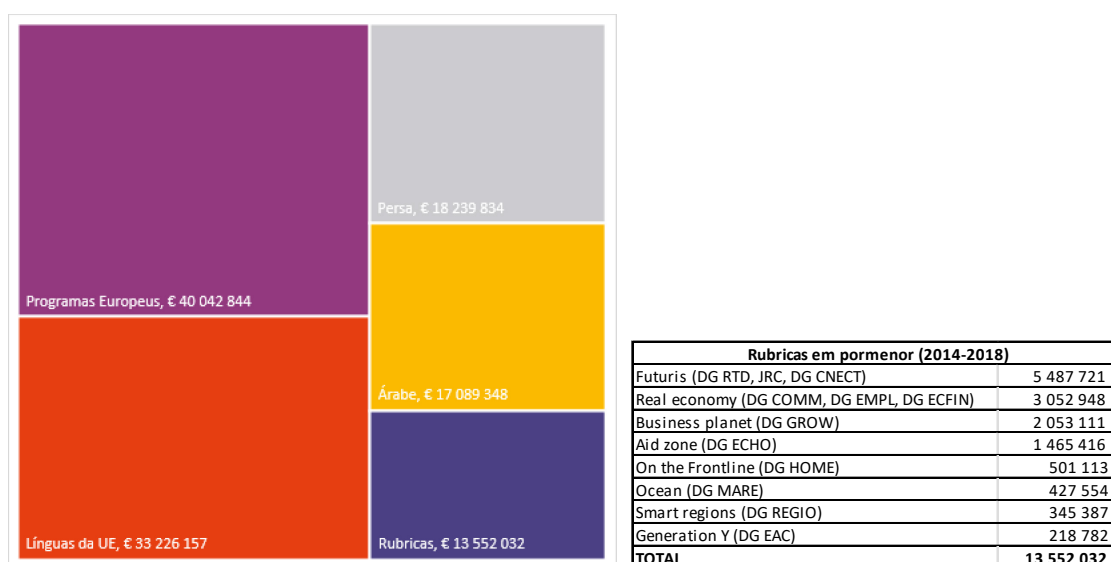
21 O contrato principal relativo aos "Programas Europeus" financia atualmente a produção e emissão de diferentes formatos para cobrir as notícias sobre assuntos europeus. O último contrato, celebrado em dezembro de 2018 para abranger o ano de 2019, ascendeu a 9 milhões de euros e incluiu também o financiamento de uma rede de correspondentes em cinco países europeus, de correspondentes de redes sociais na sede e a produção de notícias por uma rede de *freelancers* em várias capitais da UE.

22 Além disso, no âmbito do AQP, várias outras Direções-Gerais da Comissão celebram contratos específicos com a Euronews para a produção e emissão de rubricas

e outros conteúdos de comunicação relacionados com o seu domínio de competência. Estes contratos não são financiados pela rubrica orçamental "Ações multimédia", mas pelas dotações orçamentais relativas aos domínios de intervenção em causa. Cada DG que celebre um contrato específico relativo a uma rubrica tem o dever de acompanhar a sua execução financeira. Por exemplo, em 2017, oito Direções-Gerais (excluindo a DG CNECT) autorizaram cerca de 3,5 milhões de euros para financiar um total de sete contratos específicos com a Euronews.

23 A *figura 3* apresenta uma síntese de todos os contratos celebrados com a Euronews entre 2014 e 2018, que foram identificados pelo exame do Tribunal. O valor total destes contratos ascende a 122 milhões de euros, o que representa uma média anual de 24,5 milhões de euros (dos quais 18 milhões de euros a partir da rubrica "Ações multimédia").

Figura 3 – Ações financiadas entre 2014 e 2018



Fonte: TCE, com base no Sistema de Transparência Financeira para 2014-2017 e noutros dados financeiros para 2018.

24 A partir da análise do Tribunal, não era claro de que modo a DG CNECT assegura a coordenação dos diferentes contratos específicos assinados no âmbito do AQP pelos vários serviços. Apesar de o AQP de 2017-2020 indicar a natureza das ações, não estipula o montante máximo de financiamento da União ao longo de toda a sua duração, a fim de garantir que não foi utilizado indevidamente. Esta situação reduz a transparência do apoio financeiro concedido à Euronews e a responsabilização global.

25 No que diz respeito aos custos, em 2013 a Comissão autorizou a utilização de custos unitários. O método utilizado para calcular os custos unitários, que foi definido

em anexo à decisão da Comissão¹⁹, foi revisto pela última vez em outubro de 2018. O acompanhamento financeiro da execução do AQP implica uma verificação *ex ante* dos custos unitários declarados pela Euronews para cada contrato, a verificação dos pedidos de pagamento e o exame dos relatórios sobre a execução das ações que lhes estão associadas.

26 Todos os anos, a Comissão externaliza as auditorias financeiras *ex ante* destinadas a analisar e verificar os custos unitários que serão utilizados nos contratos específicos durante um determinado período. O Tribunal analisou os resultados dessas auditorias, que chamam a atenção para as seguintes limitações:

- a) na ausência de um sistema de contabilidade analítica, o cálculo dos custos dos programas da UE é realizado fora do sistema contabilístico;
- b) não existe um sistema de registo do tempo de trabalho, pelo que certos custos de pessoal são imputados às atividades com base em estimativas;
- c) os índices de audiência utilizados para atribuir as receitas a serviços em línguas específicas são estimativas;
- d) são necessários controlos *ex post* para confirmar certas estimativas provisórias utilizadas para determinar os custos unitários.

27 Estas limitações provocam um risco de desfasamento entre os custos unitários e os custos reais, que continua por resolver, e constituem um risco para a boa gestão financeira da contribuição da UE.

¹⁹ *Commission Decision of 7.11.2013 authorising the use of unit costs under action grant agreements signed with Euronews* (Decisão da Comissão, de 7 de novembro de 2013, que autoriza a utilização de custos unitários no âmbito das convenções de subvenções de ação assinadas com a Euronews), C(2013) 7360 final.

Quadro de elaboração de relatórios sobre o desempenho

28 O AQP define requisitos de elaboração de relatórios operacionais para justificar os pedidos de pagamento. A atividade de acompanhamento operacional da Comissão envolve a verificação dos progressos alcançados pela Euronews na realização dos objetivos definidos no plano de ação incluído no AQP (ver [anexo II](#)). A Euronews, por seu lado, começou também a acompanhar o seu desempenho, quantificando os valores dos indicadores no final do ano e elaborando relatórios sobre a realização dos objetivos.

29 Além disso, a Comissão externalizou estudos e auditorias de resultados para avaliar os diversos aspetos das operações da Euronews (em 2009, 2014, 2016 e 2018). As tarefas operacionais da Comissão incluem fazer o seguimento das recomendações formuladas por essas avaliações, bem como acompanhar a execução das recomendações dirigidas à Euronews.

30 Os objetivos definidos no plano de ação plurianual ligado ao AQP são tanto de natureza quantitativa como qualitativa. Alguns indicadores necessitam de uma análise qualitativa mais aprofundada. À data do exame do Tribunal, a Comissão não tinha instituído um sistema formal de acompanhamento e de controlo para verificar as informações operacionais comunicadas pela Euronews sobre os indicadores associados aos objetivos.

31 Em fevereiro de 2017, a Euronews aceitou respeitar os compromissos enumerados no [quadro 1](#) para tranquilizar a Comissão, antes da celebração do AQP de 2017, sobre a preservação da imparcialidade editorial do canal e da sua perspetiva europeia na sequência da mudança na sua estrutura de propriedade. A Comissão deve verificar anualmente se a Euronews cumpre os compromissos, porém o Tribunal não detetou uma ligação formal entre estes compromissos e os critérios de atribuição do programa de trabalho anual, que constitui uma decisão de financiamento.

Quadro 1 – Compromissos da Euronews para 2017-2020

Compromissos da Euronews para 2017-2020	
1	Divulgar informações imparciais, pluralistas e independentes, e elaborar uma declaração de missão que defina os princípios comuns subjacentes, com vista a preservar a perspetiva e natureza europeias
2	Continuar a aplicar os atuais princípios editoriais do canal, os seus mecanismos de governação editorial e a avaliação externa por organismos independentes
3	Manter o multilinguismo enquanto um dos principais pontos fortes
4	Não reduzir pessoal na sequência das alterações do modelo de produção decorrentes da aplicação do novo plano de negócios
5	Exigir que o diretor de conteúdos possua conhecimentos aprofundados sobre os assuntos europeus e a governação da UE
6	Manter o nome "EURONEWS" e destacá-lo na marca

Fonte: Comissão Europeia.

Conclusão

32 Através de contribuições financeiras e acordos de parceria, a Comissão ajudou a Euronews a atrair novos parceiros, desenvolver um modelo de negócios único e utilizar melhor as tecnologias de transmissão digital (ver pontos **06** e **08**). As alterações na estrutura de propriedade foram acompanhadas de atualizações dos mecanismos de governação que, juntamente com o quadro regulamentar (ver pontos **13** a **16**), garantem a independência editorial.

33 A maior parte das receitas dos canais de televisão de notícias provem de publicidade, assinaturas e subvenções concedidas pelos governos às emissoras de serviço público²⁰. Os Estados-Membros da UE não conferiram à Euronews um mandato de serviço público. A UE apoia uma parte fundamental das receitas globais da Euronews (ver pontos **03**, **09** e **10** a **12**) e não seria possível manter a cobertura geográfica e linguística do canal sem este apoio da União (ver ponto **20**).

34 Esta situação significa que a Comissão disponibiliza uma importante fonte de receitas a um canal de televisão essencialmente privado. Até à revisão do Regulamento Financeiro, este apoio justificava-se com base no facto de a Euronews prosseguir um objetivo de interesse geral da União no domínio da informação. No entanto, o Regulamento Financeiro de 2018 já não contém disposições relativas a esse apoio²¹ (ver pontos **11** e **12**).

35 A falta de um mecanismo formal de coordenação entre as diferentes DG que celebram contratos específicos com a Euronews reduz a transparência do apoio financeiro prestado ao canal e a responsabilização (ver pontos **20** a **24**).

36 As limitações referidas pelas auditorias *ex ante* aos custos unitários não foram resolvidas até à data, dizendo respeito à falta de sistemas de contabilidade analítica e de registo do tempo de trabalho, bem como à medição das audiências e a outras

²⁰ "What is happening to television news?" (O que está a acontecer ao noticiário televisivo?), Relatório do Reuters Institute, *Digital News project 2016*.

²¹ A Comissão afirma que atualmente as subvenções de ação apenas são concedidas com base no artigo 195º, alíneas c) e f), do Regulamento Financeiro, não obstante a decisão de financiamento e o AQP celebrado com a Euronews permitirem conceder subvenções de funcionamento com base no artigo 180º, nº 2, do Regulamento Financeiro.

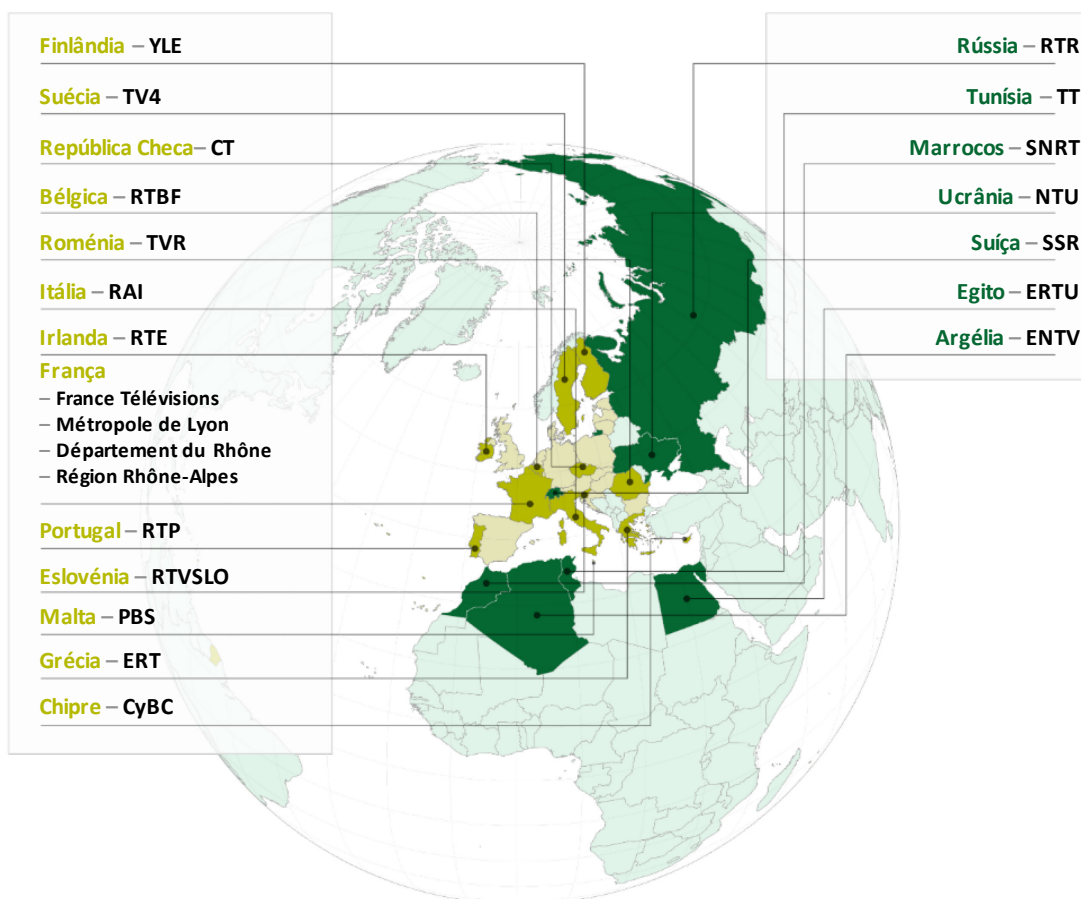
estimativas. Estas limitações provocam um risco de desfasamento entre os custos unitários e os custos reais (ver pontos [25](#) a [27](#)).

37 A Comissão introduziu um quadro de elaboração de relatórios sobre o desempenho para medir a concretização dos objetivos pela Euronews. No entanto, não instituiu um sistema para verificar esses relatórios operacionais e estabelecer a ligação entre o desempenho e a decisão de financiamento anual. Os mecanismos de controlo do desempenho funcionam de forma pontual e não com base num quadro de controlo formal (ver pontos [28](#) a [31](#)).

Anexo I – Emissoras da UE e de países terceiros e autoridades públicas locais

Emissoras da UE e autoridades locais

Emissoras de países terceiros



Fonte: www.euronews.com/about.

Anexo II – Objetivos do AQP de 2017-2021 e indicadores associados

Objetivos	Indicadores
1. Aumentar progressivamente a carga noticiosa sobre assuntos e políticas da UE	<p>Número de línguas da UE em que são produzidas notícias relacionadas com a UE</p> <p>Número de países da UE onde são produzidas notícias</p> <p>Número de notícias sobre assuntos europeus</p> <p>Emissões em direto</p> <p>Número de retransmissões (para emissões televisivas)</p>
2. Continuar a melhorar a qualidade das notícias da Euronews sobre assuntos europeus	<p>Número de <i>links</i> externos para o conteúdo a partir de outros sítios Internet não de pesquisa ou de redes sociais</p> <p>Reações do público por <i>e-mail</i>, através da secção de contacto do sítio Internet e das redes sociais; número de reações, <i>retweets</i>, partilhas e visualizações nas redes sociais</p> <p>Interações no Facebook (reações + comentários + partilhas) por ano</p>
3. Garantir uma perspetiva europeia para cada mercado linguístico	<p>Conformidade com a carta editorial da Euronews</p> <p>Percentagem do tempo de emissão dedicado a assuntos europeus em cada edição linguística (línguas da UE e outras)</p> <p>Relativamente à televisão, o número de notícias reproduzidas por meios de comunicação social europeus; comunicação pela Euronews sobre a utilização dos seus conteúdos por outros meios de comunicação social; este indicador é possível graças à marca de água inserida nos conteúdos de vídeo</p>
4. Melhorar a cobertura digital dos assuntos europeus pela Euronews no âmbito de uma estratégia multiplataformas mais alargada	<p><i>Browsers</i> únicos</p> <p><i>Browsers</i> únicos na Europa</p> <p>Visualizações de páginas</p> <p>Visualizações de páginas na Europa</p> <p>Tempo por visita</p> <p>Visualizações no YouTube (Mundial)</p> <p>Visualizações no YouTube (Europa)</p> <p>Visualizações no Facebook em 28 dias</p> <p>Inventário das plataformas disponíveis em que a Euronews está presente</p>
5. Assegurar uma cobertura pluralista dos assuntos europeus que abranja todos os segmentos do público	<p>Relatórios de um organismo independente de acompanhamento dos meios de comunicação social, o Osservatorio di Pavia, com o qual a Euronews coopera em fatores que incluem o equilíbrio, a objetividade e a imparcialidade</p> <p>Reações voluntárias do público comunicadas através das redes sociais, por <i>e-mail</i> ou no sítio Internet</p> <p>Sondagem ao público para avaliar a perceção dos esforços desenvolvidos pela Euronews para garantir a pluralidade</p>
6. Aumentar a produção e a distribuição nas línguas da UE	<p>Número de línguas da UE cobertas pela Euronews</p> <p>Dimensão da população na Europa capaz de compreender a Euronews</p> <p>Dimensão da população mundial capaz de compreender a Euronews</p> <p>Elaborar relatórios periódicos com um panorama atualizado do estatuto da obrigação de transporte em cada país</p>
7. Garantir a produção e difusão noutras línguas	<p>Número de outras línguas cobertas pela Euronews</p> <p>Dimensão da população mundial capaz de compreender a Euronews</p>
8. Explorar as possibilidades de alargar o estatuto de serviço público da Euronews nos países da UE	<p>Elaborar relatórios periódicos com um panorama atualizado do estatuto da obrigação de transporte em cada país</p>

Fonte: Comissão Europeia.

O presente exame rápido de casos descreve a evolução da relação entre a Comissão Europeia e a Euronews entre 2014 e 2018, bem como as atividades realizadas pela Comissão para acompanhar a execução do acordo quadro de parceria em vigor.

Os exames rápidos de casos do TCE apresentam e demonstram factos relativos a temas ou problemas específicos e muito precisos, podendo incluir, se necessário, uma análise que ajude à compreensão desses factos. Um exame rápido de casos não é uma auditoria.

TRIBUNAL DE CONTAS EUROPEU

12, rue Alcide De Gasperi
1615 Luxembourg
LUXEMBOURG

Tel. +352 4398-1

Informações: eca.europa.eu/pt/Pages/ContactForm.aspx

Sítio Internet: eca.europa.eu

Twitter: @EUAuditors



TRIBUNAL
DE CONTAS
EUROPEU



© União Europeia, 2019.

A autorização para utilizar ou reproduzir fotografias ou qualquer outro material em relação ao qual a União Europeia não tenha direitos de autor deve ser diretamente solicitada aos titulares dos direitos de autor.